22 de outubro: São João Paulo II, papa

Evangelho (*Jo* 21,15-17): Naquele tempo, tendo Jesus aparecido aos seus discípulos e comendo com eles, perguntou a Simão Pedro: (...) «Simão, filho de João, amas-me?». Pedro entristeceu-se porque lhe perguntou pela terceira vez: «Amas-me?», e respondeu-lhe: «Senhor, sabes tudo, tu sabes que te amo». Disse-lhe Jesus: «Apascenta as minhas ovelhas».

São João Paulo II, papa (1920-2005)

Rev. D. Antoni CAROL i Hostench
(Sant Cugat del Vallès, Barcelona, Espanha)

Hoje, celebramos a memória de S. João Paulo II, o "Papa pároco do mundo" (percorreu tantos quilómetros como seria necessário para viajar duas vezes até à Lua). Durante o seu pontificado, que foi um dos maiores da história (quase 27 anos), ocupou-se de todos os aspectos da vida da Igreja, pondo o amor a Jesus Cristo como centro da vida eclesial: publicou o novo "Catecismo da Igreja Católica", promulgou um novo "Código do Direito Canónico" e aprovou a nova versão oficial da Bíblia (a edição "Neovulgata"); impulsionador incansável do ecumenismo e do diálogo inter-religioso; fomentador da paz e da devoção á Divina Misericórdia; promotor de muitas causas de canonização e beatificação (realçando a importância da santidade dos leigos)...

Foi uma das personalidades mais influentes do séc. XX e, simultaneamente, testemunha e vítima dos seus horrores: experimentou pessoalmente a crueldade do nazismo e do comunismo soviético, aos quais se opôs através de uma espécie de revolução espiritual e cultural. O Papa Wojtyla liderou a preparação e a celebração do Jubileu do Ano 2000. Diz-se dele que é o Papa que não conseguiria ler tudo o que escreveu: 14 encíclicas, inumeráveis cartas / exortações apostólicas, homilias, decretos... Consagrado bispo aos 40 anos e nomeado cardeal 7 anos mais tarde, Mons. Wojtyla foi um dos mais novos padres conciliares do Vaticano II.

- Quando foi eleito Bispo de Roma (1978), o Primado da Polónia – o lendário cardeal Wyszynski – disse ao novo Papa: «Tu conduzirás a Igreja do Concílio até ao terceiro milénio». Nem os atentados mortais que sofreu, nem a sua longa e grave enfermidade conseguiram impedi-lo!